

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Parador Vale dos Vinhedos

A coleção Casa Hotéis anuncia seu mais novo empreendimento: o Parador Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. Com investimento de R\$ 50 milhões, o hotel de alto padrão terá 54 unidades cercadas por parreirais em uma área de 20 hectares às margens da Via Trento. O destaque são as sky suítes: cabanas com teto de vidro voltadas para o céu estrelado. O projeto arquitetônico, assinado por Ricardo Peccin, do Casa Living, braço de arquitetura e engenharia criativa do Grupo Casa, prevê construções integradas à natureza, priorizando soluções sustentáveis. A inauguração está prevista para 2027.

Cave, spa e restaurante de chef

Inspirado no conceito de sucesso do Parador Cambará do Sul, primeiro glamping do Brasil, o novo hotel também contará com SPA, academia, piscina com borda infinita, restaurante e uma unidade do VinoLab, atração de Gramado que promove experiências interativas como a alquimia do vinho - em que hóspedes criam seu próprio blend. O projeto ainda inclui uma cave em parceria com uma vinícola local.

Restaurante não passa de 10%

Diferente do imaginário popular, o dono de restaurante no Brasil não nada em dinheiro. Segundo o empresário e professor Marcelo Marani, fundador da Donos de Restaurantes, escola de capacitação para o setor com atuação em toda a América Latina, o lucro líquido médio dos restaurantes que conseguem operar com saldo positivo não ultrapassou 10% em 2024. “Essa é a média para quem deu certo. A maior parte ou está no prejuízo ou no zero a zero”, afirma.

Negócios internacionais na feira

A 4ª edição da BFSHOW, feira calçadista que aconteceu entre os dias 19 e 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo/SP, gerou R\$ 240,75 milhões (US\$ 43,6 milhões) em negócios internacionais, entre os efetivados in loco e os que ficaram alinhavados. O dado está em relatório divulgado pela Abicalçados, realizadora da feira organizada pela NürnbergMesse Brasil.

A França com alma de gaúcho

Após homenagear Portugal, Espanha e Itália, dia 15 de julho, o Café da Catedral realiza a 4ª edição do projeto Sabores do Mundo com Alma Gaúcha, desta vez inspirado na França. O jantar a céu aberto propõe um menu em cinco etapas que une clássicos franceses a ingredientes do Sul, como truta defumada, queijo colonial e manteiga da campanha. Haverá versão vegetariana e pratos como madalenas de charque, macarrons de truta e tarte tatin com crème de jabuticaba. Ingressos pelo Sympla.

Assintecal na China e Turquia

Com o objetivo de abrir novas oportunidades para o Brasil e conhecer as práticas que fizeram da China a maior potência calçadista do mundo, com mais de 12 bilhões de pares produzidos todos os anos (mais de 50% da produção mundial), a Assintecal promove uma missão ao gigante asiático nos dias 1 a 12 de setembro. Já entre os dias 10 a 14 de novembro, a parada será na Turquia, que se notabiliza pelo crescimento no consumo de calçados e investimento em produção sustentável.

Empreender não é uma jornada solitária

A trajetória empreendedora costuma ser retratada como ato de coragem individual, de pessoas que vencem obstáculos com criatividade, persistência e resiliência. Embora esses atributos sejam essenciais, há um equívoco de que empreender é uma jornada solitária, escreve Luiz Paulo Teixeira, CEO do Sales Clube. Na realidade, os empreendedores que buscam orientação com mentores experientes e cultivam boas redes de relacionamento não só avançam mais rápido, mas também tomam decisões mais inteligentes, erram menos e ampliam as chances de sucesso.

Gramado veta novos hotéis e restaurantes até o fim de 2025

Objetivo é administrar empreendimentos que já estão em operação

/TURISMO

Luana Pazutti e Cássio Fonseca

luana.pazutti@jcrs.com.br

A prefeitura de Gramado suspendeu o recebimento e a análise de novos projetos nas áreas de hotelaria e gastronomia até o final de 2025. Ontem, o prefeito Nestor Tissot assinou dois decretos que vetam, por 180 dias, a emissão de novos alvarás para hotéis com mais de 20 apartamentos e para restaurantes na área central da cidade com mais de 20 cadeiras.

Os decretos foram anunciados em uma coletiva de imprensa, que contou com a participação de figuras políticas e entidades. De acordo com a procuradora-geral do município, Mariana Melara Reis, a medida tem como objetivo mobilizar esforços para administrar os empreendimentos que já existem na cidade. E, com isso, promover uma reformulação do cenário econômico, social e turístico de Gramado, em prol de um desenvolvimento equilibrado.

Com 216 meios de hospedagem licenciados, o município de Gramado abriga atualmente cerca de 24,7 mil leitos. E, as projeções são de crescimento. Na Secretaria de Planejamento, tramitam 33 projetos de instalação de hospedagem transitória, o que representa um acréscimo de 1,4 mil acomodações. Como se não bastasse, há ainda 13 empreendimentos em construção, que proporcionarão quase 10 mil



Prefeito da cidade, Nestor Tissot (e) assinou decreto que veta novos alvarás

leitos. Ao todo, serão cerca de 36,1 mil leitos de hospedagem transitória na cidade.

As taxas de ocupação nos últimos quatro anos, contudo, não fazem jus à quantidade de acomodações disponíveis nos meios de hospedagem licenciados. De modo geral, a média fica em torno de 56,72% de lotação, sendo que a porcentagem mais baixa data foi em 2024, quando atingiu 45,30%.

“Apesar da quantidade significativa de visitantes, esse é um número muito grande de acomodações para uma cidade pequena”, destaca Mariana. Neste cenário, fez-se necessário suspender o recebimento e a análise de novos protocolos para instalações de hospedagem transitória, incluindo pousadas, hotéis, resorts, e congêneres, que possuam mais de 20 (vinte) unidades.

A iniciativa, contudo, não partiu apenas da prefeitura de Gramado. “Nós já tínhamos solicitado ao prefeito que fosse feita essa moratória e que fosse realmente analisada essa questão de novos hotéis, até que possamos readequar algumas nuances da cidade”, afirma o presidente do Sindtur Serra Gaúcha, Cláudio Souza. O líder do sindicato, que representa os setores do turismo na Região das Hortênsias, aponta que esse “é o momento de parar e repensar o futuro da cidade”. “Nós crescemos muito a oferta, mas não crescemos a demanda nessa mesma proporção, até em função da questão econômica que atravessa o país. Atravessamos aí o Covid-19, atravessamos os enchentes. Então, a gente precisa agora se reinventar no sentido de equalizar o fluxo com a oferta que nós temos”, completa Souza.

Em busca de uma cara nova para o município serrano

Além de visar um equilíbrio para o desenvolvimento de Gramado a partir de 2026, a medida endereça alguns desafios pontuais, incluindo a interrupção e a falta de água em diversos bairros da cidade, que tem enfrentado problemas recorrentes de saneamento básico. “A Corsan vem fazendo muitas obras aqui para melhorar esse fluxo. E, essa parada também vem nesse sentido, para auxiliar o trabalho da Corsan”, destaca a procuradora-geral procuradora-geral do município, Mariana Melara Reis.

Para o presidente da Sindtur, a iniciativa corrobora ainda para o enfrentamento dos déficits de mão de obra nos trechos turísticos

“Hoje, nós temos uma carência de mão de obra em todos os setores. Isso é uma característica da região, principalmente, de Gramado e Canela. Um decreto não pode e não vai resolver a situação. Mas, pelo menos, não vai continuar criando um déficit maior, porque, a cada hotel que abre, aumenta-se esse déficit de mão de obra”, aponta Souza.

A Sindtur destaca, contudo, que os seis meses de decreto não devem ser suficientes para resolver a situação do município. A expectativa, portanto, é que os prazos sejam prorrogados para que o debate possa ser, de fato, aprofundado. Outra crítica do sindicato é a falta

de proatividade do Governo do Rio Grande do Sul no atendimento das demandas municipais, especialmente, no que se refere à melhoria das estradas, em especial da ERS-115, e fomento ao turismo.

Em nota ao Jornal do Comércio, a EGR afirma que atua de forma constante na ERS-115 para garantir conforto e segurança aos motoristas que trafegam pela rodovia. “A EGR mantém a ERS-115 está em boas condições de tráfego e realiza constantes investimentos na região”, aponta. Além disso, a empresa destaca que foram realizados investimentos de mais de R\$5,4 milhões em obras de maior urgência nas rodovias.